



TRANSIÇÃO DEMOCRÁTICA NA GUINÉ-BISSAU: FATORES QUE DIFICULTARAM A DEMOCRACIA (1994-2019)

Nhago Mané¹

Ricardo César Carvalho Nascimento²

RESUMO

O cenário política guineense tem passado por várias situação de instabilidade compreende-se que teve muitas intervenções militares, que até data atual torna fenômeno que destaca interesses dos estudiosos para compreender os fenômenos. O objetivo visa compreender os fatores que dificultaram o processo da transição democrática na Guiné Bissau dos anos (1994-2019). O trabalho permitirá uma compreensão benéfico para a sociedade acadêmica em compreender os fatores que dificultaram esse processo. Nessa linhagem compreende-se que após a luta da libertação Nacional, o país foi liderado pelo regime de partido único no qual, o Partido Africano para Independência da Guiné e Cabo Verde (PAIGC) que controlava o poder. Nessa ótica a transição Democrática começou nos anos 90 na Guiné Bissau com o surgimento dos partidos políticos (multipartidarismo). Após a implementação da democracia, o país inseriu no modelo democrata onde o poder de estado é investido no povo, ou seja, em sua população em geral, dando a possibilidade para que o povo compre a sua cidadania dentro do território. Nesta possibilitou a primeira eleição democrática que teve lugar no ano 1994, com abertura do processo democrática, isso demonstra que com a implementação da democracia no país é uma coisa importante, porque a Guiné Bissau saiu de um partido único, (PAIGC), para multipartidarismo. Em que os novos Partidos proporcionam desaviso e competitividade no cenário político Guineense na ocupação dos acentos parlamentares, e nas disputas partidária. Cada partido busca trazer as melhores concepções ideológicas para os desvios da liderança dos cargos políticos, Depois das primeiras eleições Democrática que teve lugar nos anos 1994, percebe-se que maiorias de governos eleito democraticamente na Guiné Bissau não terminaram os seus mandatos, devido vários conflitos militares, esses conflitos, ou seja, a interferência militar na política piorou a situação, o que não significa e nem quer dizer que nunca existiu a iniciativa democrática, mas, causaram instabilidade política no cenário político do país, e as fragilidades das instituições guineense. E possível entender que, de certa forma, que o país lutou-se para a existência de um processo democrático eficiente, mas o que acabou por resultar em várias complicações, acabando por deixar o país na situação em que se encontra até no presente, isto é, falta da eficiência democrática. Sendo assim, os conflitos internos entre os partidos e envolvimento militares no cenário político, de uma certa forma faz com que nenhum presidente eleito desde primeiras eleições 1994, até no ano 2014 conseguiu terminar o seu mandato. Nota-se que só a partir de 2014 após a eleição presidencial vencida pelo Partido Africano da Independência de Guiné-Bissau e Cabo verde (PAIGC), na qualidade de Candidato José Mário Vaz, sendo pessoa indicada na cabeça de lista do partido, foi o primeiro presidente a terminar o seu mandato no ano 2019. Também era o primeiro presidente a terminar o seu mandato na história da Guiné Bissau.

Palavras-chave: Guiné-Bissau; transição; Democracia; instabilidade.

UNILAB, Palmares, Discente, manenhago@gmail.com¹

UNILAB, Palmares, Docente, ricardonascimento@unilab.edu.br²